

A VERDADE

Semanario Republicano

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgilio A. Gardoso

Red. Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Galás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

ANO III

Quinta-feira, 12 de Março de 1925

N. 155

A nossa Cooperativa

Em volta do futuro da nossa Cooperativa tem-se feito uma campanha que, não sendo fundamentalmente justa, assegura-se, no entanto, na desarmonica administração que lhe imprimiram.

Mas estamos, felizmente, muito a tempo de lhe dar nova orientação, afeiçoando-a ao caracter da sua verdadeira função e ajustando-a, completamente, ao fim para que foi creada.

Unicamente, para tal, precisamos izental-a de malevolas intenções, e dos reservados calculos, desenvolvidos em redor de si, com o fim, bem manifesto, de lhe abrirem ruidosa falencia.

Por isso mesmo convem a comparencia do maior numero de socios á proxima reunião, a fim de que possam sêr postas, com clareza, as intenções de cada um.

Nós marcamos já a nossa orientação com a sincera firmeza de que sempre uzamos e na mais leal e franca batalha.

Vimos já convocada a nova assembleia geral, mas não podemos deixar de significar a maior estranheza pelo facto de sêr escolhida uma quinta feira, dia de mercado local e de lar-

gas occupaões para todos, até para os proprios lavradores que, apóz as suas transacões procuram regressar às freguesias.

Na passada reunião foi notada, com desgosto, a auzencia dos socios, justificada, até certo ponto, pela má escolha do dia.

Lembramos, porque ainda é tempo para isso, ao sr. presidente da assembleia geral, a conveniencia de marcar qualquer outro dia, menos a quinta feira. E isto até no proprio prestigio dos actuaes corpos gerentes desta sociedade, para que se não possa dizer que, a escolha dum dia em que todos teem imenso de que cuidar, traz o artiloso proposito de afastar a indispensavel concorrência de socios.

Sujeitamos pois, esta lembrança ao criterio do sr. presidente da Assembleia geral, porque a inumeros socios temos ouvido manifestar grande desgosto por não poderem assistir a essa reunião nesse dia.

De resto, luctaremos sempre, e intransigentemente, pelo progresso d'esta sociedade, procurando todas as formas de a arrancar aos manajos jesuiticos dos seus inimigos, bem como aos que com esses fazem côro.

ORFEON BARCELENSE

Está, efectivamente, em caminho dum largo progresso artistico este nosso simpatico grupo coral que, já hoje, enobrece e honra os barcelenses.

De todas as vezes que nos mimoseou com o cantar melodioso de suas gar-

gantas, deixou-nos, na alma e no espirito, a emotiva saudade das harmonias divinas e o êco ritmado e distante dos sentidos murmurios das baladas que elevam.

São bem evidentes os seus progressos a que o genio excepcional dessa rara compleição artistica que é

Raul Casimiro tem dado o melhor da sua competencia e do seu extraordinario valôr.

A execução dos nossos apaixonados orfeonistas, nos formosissimos trechos coraes escolhidos, foi impecavel, cheia de vivacidade emocionante e dum mimo inexcêdível.

Raul Casimiro incutiu bem no espirito dos seus simpaticos rapazes a expressão e a beleza dessa Arte dificultosa e eminente, dando-lhe o mimo intrinseco e o profundo sentimento que caracterizam a sua alma de artista consumado.

Sem duvida alguma, o nosso Orfeão revelou-nos qualidades e predicados que denotam meritos incontesteis e uma alta compreensão da emotividade sentimentalista.

Todas as musicas cantadas foram exibidas com entusiasmo, com serenidade e com artistico desempenho, e grangearam, legitimamente, direito às grandes ovações que o publico lhe dispensou.

Devem agora, que a hora desse glorioso triunfo passou, procurar desenvolver sempre os seus merecimentos, aperfeçoando-os, para que em breve tenhamos nova alegria em ouvirmos os seus cantares e novo ensejo de lhe prestarmos ainda maiores homenagens.

Agradecendo a atenção amabilissima dos cumprimentos de affecto e cortezia que esse amigo devotado que é Raul Casimiro nos trouxe à redacção, d'aqui o abraçamos, bem como a todos os rapazes do Orfeão, pelo seu triunfo completo, dando-lhe a maior das nossas afeições no mais intimo desejo de que sejam sempre victoriosos.

Rectificação

Por esquecimento do tipografo, na noticia que publicamos na segunda pagina sobre os dias de consulta medica, no Hospital; faltou-lhe mencionar esses dias, que ficaram a sêr, as segundas e quartas feiras e os sabados.

SUBSCRIÇÃO DOS BOMBEIROS DE BARCELOS

Com geral aplauso continua a subscrição para os nossos valorosos Voluntarios. Prestaram o seu concurso os seguintes cavalleiros:

José Agostinho de Abreu, com 50\$00.

Joaquim da Costa Carvalho e Joaquim Vina Lopes, com 20\$00 cada.

D. Aurora das Praças Delgado, com 15\$00.

Julio Alves de Sousa, com 10\$00.

Antonio Fernandes, Antonio Vale, Manoel Gonçalves, Firmino Rodrigues da Cruz Lima, Francisco Baptista da Silva, Domingos Gomes da Costa, Manoel Rodrigues da Silva, José Joaquim de Miranda, com 5\$00 cada.

Listas a cargo dos srs. Paroco, Regedor e Professora de Aroias de Vilar, 181\$70.

Idem do sr. Regedor do Campo, 74\$50.

Idem do sr. Paroco de Creixomil, 22\$00.

Idem do sr. Regedor de Galegos, St.ª Maria, 52\$50.

Idem do sr. Regedor do Monte de Fralães, 25\$00.

Idem do sr. Domingos da Cruz Pias, de Tamel, S. Fins, 61\$00.

Idem do sr. Regedor da Ucha, 100\$00.

Idem do sr. Regedor de Viatodos, 127\$50.

Idem do sr. Regedor e Presidente da Junta de Aldreu, 46\$50.

Colegio de S. Tomaz d'Aquino

Está organizada uma comissão de antigos alunos deste colegio de Braga, a qual convida os ex-alunos que frequentaram esse estabelecimento nos primeiros 5 anos lectivos a assistirem a uma festa de confraternisação, que no dia 25 do proximo mez d'abril se realisará no Bom Jesus do Monte—Braga. Os aludidos ex-alunos que desejarem tomar parte nesta festa, devem corresponder-se com o ultimo sinatario da comissão que é composta pelos srs.: dr. Adriano Carlos Simões Veloso d'Almeida, José Antonio Monteiro Vieira Marques, Padre José Carlos Simões Veloso d'Almeida, José Oliveira Martins Albuquerque, Tenente-coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, dr. João Augusto Simões Veloso d'Almeida, José Luiz da Silva Junior e João Rodrigues das Neves (Campo da Vinha, 95—Braga).

Pedido de dmissão

Por motivos particulares, pediu a demissão do cargo de membro da Comissão Executiva da Camara Municipal o nosso amigo sr. Manoel Vieira de Azevedo.

Festas de Cruzes

Apesar do comercio e a industria locais não se terem preparado convenientemente para levarem a efeito estas tradicionais festas, como lhe cumpria,

visto serem os unicos que com elas lucraram, está constituida uma Comissão de devotados barcelenses, que nos procurou, para nos afirmar, que vai executar os maximos trabalhos no sentido da sua realisação.

Da nossa parte contem, incondicionalmente, com o mais franco e amplo apoio.

Nascimento

A esposa do nosso querido amigo tenente de Infantaria 32, sr. João Herminio Barbosa, deu á luz uma creança do sexo masculino.

—Tambem a esposa do nosso amigo sr. Capitão Joaquim de Faria, de Infantaria 8—Braga, deu á luz um menino.

Os nossos parabens.

Hospital de Barcelos

—Sabemos que a Direcção do nosso Hospital resolveu, de acordo com o respectivos clinicos, conceder consulta gratuita de banco em tres dias da semana, sendo ás

E' um gesto mercedor do nosso mais rasgado aplauso, pois isso representa bem claramente o desejo de acudir, tanto quanto possivel, ás necessidades da pobreza local que é muita e é um enorme auxilio á classe operaria que conta entre nós muita gente.

Farmacia de serviço

No proximo domingo, dia 15, está de serviço permanente a farmacia C. Ramos.

ANUNCIOS

Cooperativa de Barcelos

Assembleia Geral Extraordinaria

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos e a pedido da Direcção e Conselho Fiscal, convoco a Assembleia Geral Extraordinaria dos Socios desta Cooperativa para o dia 19 de Março corrente pelas 14 horas no salão nobre dos Paços do Concelho para se proceder á Eleição dos Corpos Gerentes que hão de funcionar no trienio de 1925 a 1928.

Caso não compareça no dia indicado a maioria de socios com voto, fica desde já adiada a reunião da Assembleia Geral, de conformidade com o que dispõe o § 2.º do artigo 16 dos Estatutos, para o mesmo fim e no mesmo local e hora para o dia 26 do corrente.

Barcelos, 5 de Março de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) P.º José Francisco Rios Novaes

Boa loja e bem situada

Aluga-se servindo para todo e qualquer ramo de

negocio e industria que se queira montar.

Falar na Mercaria A-rantes—Campo da Republica.

Provincia de Macau

3.º Batalhão do R. I. 8

Concite ás praças licenciadas e de licença registada

São convidadas as praças acima designadas para fazer serviço na provincia de Macau, nos termos do D. 14-11-901. As que aceitarem, deverão apresentar-se no quartel do 3.º Batalhão do R. I. 8, afim de serem inspecionados, até 20 de março, pelas 12 horas.

COMARCA DE BARCELLOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por falecimento de Maria Josefa de Oliveira, que foi da freguezia de Igreja Nova, desta comarca, é citado por editos de 30 dias o interessado Luiz de Oliveira, solteiro, maior, agricultor, auzente em parte incerta na America do Norte.

Barcelos, 3 de março de 1925.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Frederico G. da Fonseca

O escrivão

Antonio Manoel de Carvalho e Castro

Santa Casa da Misericordia de Barcelos

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

Por virtude de deliberação tomada pela Meza da Santa Casa da Misericordia de Barcelos, em sua sessão de 20 de Outubro de 1924, e nos termos da lei n.º 1403 applicavel pela lei n.º 1667, se anuncia que nos dias 29 do proximo mez de Março e 5 e 19 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, na sala do despacho desta Santa Casa, sob a presidencia do seu Provedor e com assistencia do Delegado do Governo e do Chefe da Secretaria de Finanças deste concelho, se ha-de proceder á

arrematação em hasta publica, pelos seus valores, dos bens a seguir descritos.

Entram em arrematação no dia 29 de Março de 1924, os seguintes bens:

Na freguezia do Campo (S. Salvador)

N.º 1—Uma morada de casas torres e terras com seus comodos, coberto, lagar, espigueiro, cira de casco e mais tres casas terras e junto um eirado de terra para horta com ramadas de ferro, madeira e arame com esteios, arvores de fruto e oliveiras, tudo tapado por paredes, no logar da Igreja, que entra em praça pela quantia de 16.000\$00.

N.º 2—O Cortelho das Janelas, no logar do mesmo nome, de lavradio com arvores de vinho e fruta e agua de lima, no valor de 800\$00.

N.º 3—A Leira do Cortinhal, no sitio do mesmo nome de terra lavradia com aveiras e arveres de

fruta e agua de rega e lima, no valor de 2 600\$00.

N.º 4—A *Leira do Alhar*, no sitio do mesmo nome, de terra lavradia com uveiras e agua de lima e rega, no valor de 500\$00.

N.º 5—O *Cortelho do Alhar*, no lugar do mesmo nome, terra de paulo com eucaliptos, no valor de 400\$00.

N.º 6—A *Leira do Prado*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia e de mato, no valor de 900\$00.

N.º 7—A *Leira do Prado*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia e de mato, no valor de 600\$00.

N.º 8—A *Leira do Prado*, no lugar do mesmo nome de terra lavradia com arvores avidadas e agua de rega, no valor de 1.500\$00.

N.º 9—A *Leira do Carela*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia com arvores avidadas, no valor de 1.500\$00.

N.º 10—O *Campo de Sorrives*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia com ramadas e terreno de mato, no valor de 12.000\$00.

N.º 11—O *Campo de Pereiro*, no lugar de Sorrives, de terra lavradia com arvores avidadas e de fruta, no valor de 3 600\$00.

N.º 12—O *Campo do Lameiro da Fonte*, no lugar do Seixomil, com uveiras, no valor de 600\$00.

N.º 13—Uma casa terrea no lugar da Gandra, com coberto e junto um eirado de terra lavradia e arvores avidadas e ramadas e junto a «Bouça da Rebelia», tapada por paredes e junto tambem a «Leira de Traz das Casas», de mato com pinheiros, no valor de 15.000\$00.

N.º 14—A *Leira do Meeiro de Cima*, situada na «Agra do Meeiro», de terra lavradia com arvores, no valor de 700\$00.

N.º 15—A *Leira do Meeiro de Baixo*, situada na Agra do Meeiro, de terra lavradia e mato, no valor de 500\$00.

N.º 16—O *Campo de Soutinho*, no lugar do Seixomil, de terra lavradia com arvores avidadas, no valor de 1.500\$00.

N.º 17—A *Leira das Cunhas*, no lugar do mesmo nome e de Seixomil, de terra lavradia com arvores avidadas e com agua de rega e lima, no valor de mil escudos.

N.º 18—A *Bouça do Souto de Baixo*, no lugar de Seixomil, de terra lavradia com arvores avidadas, no valor de 2 000\$00.

N.º 19—A *Leira da Negra*, no sitio do seu nome e lugar de Seixomil, de terra lavradia com arvores avidadas, no valor de 600\$00.

N.º 20—A *Leira do Seixo*, de terra lavradia com uveiras, no valor de 8 000\$00.

N.º 21—A *Leira do Fundo*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia com arvores avidadas, no valor de 2.000\$00.

N.º 22—A *Leira do Fial*, no lugar do mesmo nome, de terra lavradia com arvores avidadas e agua de rega, no valor de 5.000\$00.

N.º 23—A *Bouça de Reborido*, no lugar do mesmo nome, no valor de 5.000\$00.

N.º 24—O *Cortelho da Gandra*, no lugar do mesmo nome, terreno inculto servindo para criadouro de carvalhos, no valor de 1 000\$00.

N.º 25—A *Leira do Seara*, no lugar do mesmo nome, de lavradio com arvores de vinho, no valor de 3.000\$00.

Entram em arrematação no dia 5 de abril de 1925, os seguintes bens:

Na freguezia de Salvador do Campo:

N.º 26—O *Eirado* no lugar de Seixomil constando de uma parte fechada, tendo uma casa terrea com seus comodos de habitação e outra casa torre tambem de habitação com baixos aproveitados agricolamente e contiguo coberto de eira, varandão ou sequeiro com eira e espigueiro e poço de agua para consumo envolvendo terreno para despejos e terreno de cultivo, avidado com uveiros e ramadas e algumas fruteiras, no valor de 18.000\$00.

N.º 27—A *Leira da Bouça do Souto*, no mesmo lugar, com arvores avidadas e agua de rega dos poços da Seara e do Macaco, no valor de 7.000\$00.

N.º 28—O *Campo de Lijó*, no lugar dos Fundos, terreno lavradio, com arvores avidadas, no valor de 5.000\$00.

N.º 29—O *Terreno do Soutinho*, no lugar dos Prados, lavradio com arvores avidadas e agua de rega dos poços da Seara e Macaco, no valor de 4.000\$00.

N.º 30—A *Leira do Prado*, no lugar do mesmo nome, lavradio com agua de lima e rega e arvores avidadas, no valor de 1.000\$00.

N.º 31—O *Terreno do Lameiro dos Carretos*, no lugar das Boucinhas, lavradio coberto com ramada e com agua de lima e rega, no valor de 3.000\$00.

N.º 32—O terreno do *Lameiro das Boucinhas*, no lugar do mesmo nome, com arvores avidadas e agua de rega e lima, no valor de 2.000\$00.

N.º 33—A *Leira do Moinho da Cunha*, no lugar do mesmo nome, com arvores avidadas e agua de lima, em parte, no valor de 1.500\$00.

N.º 34—A *Leira do Chouso*, no lugar do mesmo nome, de lavradio com ramadas, no valor de 3.500\$00.

N.º 35—A *Leira do Jandão*, no lugar do seu nome, de lavradio em dois balcões regando o de norte com agua dos poços da Carvalha e Lamosa e o do sul com a de lima e rega do poço do Jandão, no valor de 6 000\$00.

N.º 36—A *Leira do Campo Grande*, no sitio do seu nome, com ramadas e uveiras e agua de rega, no valor de 2.500\$00.

N.º 37—A *Leira do Coto*, no lugar do seu nome, de mato, no valor de 200\$00.

N.º 38—A *Bouça de Esteves*, no lugar da Gandra, de pinheiros, carvalhos e sobreiros, no valor de 1.000\$00.

N.º 39—A *Bouça da Pedreira*, no lugar da Gandra, vedada por paredes, no valor de 2 000\$00.

N.º 40—A *Leira dos Eirados Velhos*, ou *Devesa*, no lugar da Devesa, de mato e pinheiros, no valor de 1.200\$00.

N.º 41—A *Bouça da Tapada*, no lugar dos Panes, de mato, pinheiros, carvalhos e eucaliptos, no valor de 1.200\$00.

N.º 42—A *Bouça de Amorim*, no lugar das Bouças do Monte, no valor de 2.500\$00.

N. 43—A *Bouça da Cachada*, no lugar da Grãndra, vedada por paredes, no valor de 10.000\$00.

Na freguesia de Lijó:

N. 44—*Uma leira*, no lugar do Mosqueiro, de mato e pinheiros, no valor de 2.500\$00.

Na freguesia de Tamel (S. Sins):

N. 45—*Uma leira*, no lugar de Martim, de lavradio, com agua de rega, no valor de 1.600\$00.

N. 46—*Uma leira*, no lugar de Martim, de lavradio, com agua de rega, no valor de 1.500\$00.

N. 47—*Um terreno de mato*, no lugar da Carvalha, no valor de 200\$00.

N. 48—A *Bouça da Carvalha*, no lugar do mesmo nome, no valor de 4.000\$00.

Na freguesia de Quiraz:

N. 49—A *Leira da Ribeira das Pedras*, no lugar da Breia, no valor de 1.200\$00.

N. 50—A *Leira do Barroco*, no lugar da Coutada, terra de lavradio com uveiras, no valor de 2.000\$00.

N. 51—A *Leira do Paul do Barroco*, no lugar do mesmo nome, terra do paulo para pasto e junqueira e algumas uveiras, no valor de 1.000\$00.

N. 52—A *Leira do Seixo*, no lugar do mesmo nome, terra de lavradio com uveiras, no valor de 1.000\$00.

Entram em arrematação no dia 19 de Abril de 1925 os seguintes bens:

Na freguesia de Albitio (S. Martinho):

N. 53—A *Quinta do Carvalhal*, no lugar do mesmo nome, que se compõe dos seguintes predios:

1. —Leira da Esmoutada, terra de cultivo com videiras, em ramadas de esteios, arame e ferro;

2. —Leira da Esmoutada de Cima, terra de cultivo com videiras em ramadas de esteios e arame;

3. —Campo do Eirado, terra de lavradio com arvores de fruta;

4. —Leira da Horta, vedada por paredes, formando pomar e jardim com ramadas de ferro, arvores de fruta e outras;

5. —Uma casa torre, com seus commodos, lojas, cosinha com duas entradas por escadas de pedra com grades de ferro, coberto e cosinha de forno separado, casa de adega, lagar de pedra, eira de casco e coberto d'ela, um espigueiro, terreno para despejos e quinteiro, casa terrea para caseiros e terreno coberto com ramadas de ferro; e

6. —O Souto do Carvalhal, terra de cultivo, por paredes com videiras em ramada de ferro, entra tudo no valor de 30.000\$00.

N. 54—O *Campo de Oleiros*, no lugar do mesmo nome, terra lavradia com arvores de vinho, agua de rega e lima, no valor de 18.000\$00.

N. 55—O *Cortelho do Rio*, terra lavradia com videiras, no valor de 1.000\$00.

N. 56—A *Bouça do Sobreiro ou Grilo*, terra de mato com pinheiros, tapada sobre si por paredes, no valor de 2.500\$00.

N. 57—A *Bouça da Gandarinha*, terra de mato com pinheiros, tapada sobre si por paredes, no valor de 3.000\$00.

N. 58—A *Leira da Boucinha*, terra de mato com

pinheiros, tambem tapada sobre si por parede, no valor de 1.200\$00.

N. 59—A *Bouça das Gaivas*, terra de mato com pinheiros, no valor de 6.000\$00.

N. 60—A *Bouça da Seara*, terra de mato com pinheiros, no lugar da Coturela, no valor de 5.000\$00.

N. 61—O *Campo da Leira da Mina e Campo e Leira de mato da Seara*, terreno lavradio com uveiras, ramadas, oliveiras e junto um terreno de mato, no valor de 16.000\$00

N. 62—O *Campo Novo*, no lugar de Gramilos, terreno lavradio com arvores avidadas, ramadas de ferro, agua de lima e rega e terra de paul e junqueira, no valor de 10.000\$00.

N. 63—O *Campo de Vieira*, no lugar de Gramilos, de lavradio com ramadas e agua de rega, no valor de 10.000\$00.

N. 64—O *Campo do Areeiro*, no mesmo lugar, de lavradio, com ramadas e agua de rega e lima, no valor de 4.000\$00.

N. 65—Uma *Casa terrea de moinho*, no mesmo lugar e junto ao Campo do Areeiro, no valor de 500\$00.

N. 66—O *Campo da Noqueira*, terra de lavradio com ramada e agua de rega, no valor de 11.000\$00.

N. 67—A *Leira dos Piscos*, no lugar do mesmo nome, terra de mato e pinheiros, no valor de 800\$00.

N. 68—A *Leira dos Piscos*, no mesmo lugar, terra de mato e pinheiros, no valor de 600\$00.

N. 69—A *Leira de Contenças*, no lugar do mesmo nome, terra de mato, no valor de 200\$00.

N. 70—*Um bico de terreno*, no lugar de Carvalhal e Campo da Ortigueira, de mato, no valor de 600\$00.

N. 71—A *Leira da Agra de Sindres*, no lugar do mesmo nome, de lavradio com uveiras, no valor de 1.000\$00.

N. 72—A *Leira das Antas*, no lugar da Agra de Sindres, terra de mato e pinheiros, no valor de 300\$00.

N. 73—O *Paul de Oleiros*, no lugar da Agra de Sindres, terra para herva com agua de rega e lima, uveiras, arvores de fruta e ramadas de ferro, no valor de 5.000\$00.

Na freguesia de Albitio (S. Pedro):

N. 74—A *Bouça das Gaivas*, no lugar do mesmo nome, tapada por parede e valo, no valor de 9.000\$00.

N. 75—A *Bouça das Gaivas de Baixo*, de pinheiros, mato e eucaliptos, tendo junto uma leira de mato, que já foi lavradio, tendo ainda algumas videiras em arvores e ainda outra leira de mato com eucaliptos, no valor de 3.800\$00.

N. 76—*Uma leira*, no lugar dos Gaivas, de mato e pinheiros, no valor de 400\$00.

N. 77—*Outra leira*, no mesmo lugar, de mato e pinheiros, no valor de 150\$00.

N. 78—A *Bouça do Carrezedo*, tapada sobre si, de mato e pinheiros, no valor de 6.000\$00.

Nenhum destes predios se acha descrito na Conservatoria desta comarca.

Para assistirem á praça e mais termos do processo instaurada por effeito da já referida deliberação, são por este meio avisados todos e quaisquer credores certos ou incertos, para deduzirem os seus direitos, querendo, sob pena de revelia.

O direito de opção só pode ser usado no acto da praça.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia 28 de Fevereiro de 1925.

O Provedor,

Teotónio José da Fonseca

O Secretario,

Armindo Miranda